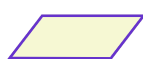
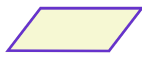


INFO ANSA

Publicação Especial



ANS



Boletim Temático Nº 1

Agência Nacional de Segurança Alimentar

Agosto de 2007

Editada pela Agência Nacional de Segurança Alimentar—C. P. 262 –A, Praia Tel: 262 6290 Fax: 262 6297 E-Mail : ansa@cvtelecom.cv

INFO ANSA TEMÁTICO é uma publicação especial editada pela Agência Nacional de Segurança Alimentar, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos sempre que houver matéria específica que justifique a sua divulgação.

Este primeiro número é dedicado inteiramente à análise do estado actual do mercado internacional de cereais.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que directa ou indirectamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

I - Caracterização do mercado Internacional de Cereais	1
II - Análise do Mercado Internacional de Milho	2
III - Análise do Mercado Internacional de Trigo	3
IV - Análise do Mercado Internacional de Arroz	4
V - Informações sobre o Transporte Marítimo	4

I - Caracterização do Mercado Internacional de Cereais

A situação actual do mercado internacional de cereais é crítica na perspectiva de segurança alimentar, particularmente para os países em desenvolvimento que obtêm destes produtos as suas fontes principais de calorias e proteínas.

De acordo com os dados da *International Grains Council* (IGC) as perspectivas de produção de cereais para 2007 baixaram em Agosto para 1,653 biliões de toneladas, com uma redução de 5 milhões a menos do que em Julho passado, mais 86 milhões de toneladas acima do registado no mesmo período do ano anterior.

A disponibilidade de cereais no mercado internacional continua baixa devido a uma combinação de factores dos quais destacamos as condições climáticas adversas no Norte da Europa e calor excessivo em algumas regiões do sudeste europeu que contribuíram para o aumento de preços significativos no trigo e cevada.

Por outro lado, continuamos a assistir no caso dos cereais, que uma parte substancial dos stocks disponíveis estão a ser utilizados para a produção de energias alternativas em vez de serem canalizadas para a alimentação humana.

Os principais países produtores e exportadores de cereais estão a conceder incentivos para estes combustíveis e este facto está a provocar alguma distorção no mercado internacional.

No passado mês de Julho, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) divulgou um estudo em que mostra a sua apreensão face ao aumento significativo no preço dos alimentos básicos em função da expansão dos denominados “agro combustíveis ou bio combustíveis” no mundo.

As perspectivas agrícolas da OCDE - FAO para o período 2007 a 2016 indicam que o uso crescente de cereais para produzir substitutos dos combustíveis fósseis poderá colocar pressão no preço dos cereais. Ainda segundo o mesmo, embora o etanol seja viável, a sustentabilidade sócio ambiental não pode ser garantida.

II - Análise do Mercado Internacional de Milho

Estimativas do Mercado Mundial de Milho - Agosto 2007

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08 Previsão
Produção	625	713	695	697	752
Venda	80	76	79	85	85
Consumo	644	686	700	721	763
Stocks disponíveis	104	132	127	102	92
Varição anual nos stocks	- 19	+ 28	- 5	- 25	- 10

Fonte: IGC; Unidade em Milhões de Toneladas (MT)

Produção:

A produção prevista de milho na campanha agrícola de 2007/08 a nível mundial é de 752 milhões de toneladas (MT) segundo a IGC e de 771,5 MT de acordo com as previsões do Ministério de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Nos Estados Unidos prevê-se uma produção de cerca de 320 MT com 52 MT mais do que no ano anterior.

A previsão de produção para a União Europeia (grupo de 27 países membros) é de 48,4 MT, o que corresponde a 6,8 MT abaixo da previsão do mês passado e 9,2 MT abaixo da média dos últimos 5 anos. Como resultado, muitos países europeus vão ter que importar cereais para satisfazer as suas necessidades.

As condições climáticas são favoráveis na China, onde a produção estimada é do mesmo nível do registado no ano anterior, ou seja 145 MT.

Na América Latina a redução na produção será de aproximadamente 4,0% e ocorrerá principalmente no Brasil, com uma quebra de 5,0 MT em relação ao ano anterior. A Argentina terá um aumento de cerca de 6,7%.

Consumo:

A estimativa mundial de consumo de milho é de 763 MT, representando um aumento de 6% em relação ao ano anterior. O consumo de milho para ração animal deve aumentar para 472 MT.

A ração animal é responsável por cerca de 60% do consumo global mundial de milho e tem havido pouco crescimento neste sector desde 2004/05.

O consumo de milho nos Estados Unidos é um pouco superior ao do ano transacto, estando previsto para 266 MT, dos quais 144 MT (54%) destina-se ao fabrico de ração animal e a parte restante para as destilarias (29%) e para a produção de etanol (71%).

Stocks disponíveis:

A previsão para a disponibilidade de stock no fim do período 2007/08 é de 92 MT, cerca de 10 MT abaixo do registado em 2006/07.

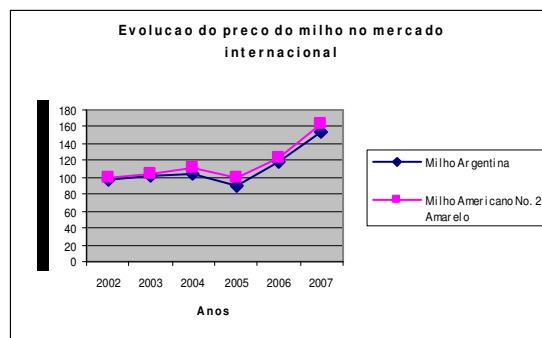
Os stocks mundiais de milho devem estar ao seu nível mais baixo desde o período de 1983/84.

O ligeiro aumento verificado em Agosto em relação a Julho de 2007, deve-se essencialmente aos Estados Unidos e a China que aumentaram ligeiramente as suas disponibilidades para cerca de 62,7 MT.

Preço de Milho no mercado internacional:

A tendência é de aumento do preço do milho, à semelhança do que ocorre nos restantes cereais. Esse aumento deve-se às alterações climáticas adversas e ao aumento da procura face à oferta em parte derivado da canalização desta matéria prima para os bio combustíveis.

A evolução do preço de milho no período 2002 a Julho de 2007 é apresentada no gráfico seguinte:



Fonte: FAO/IGC; Unidade :Toneladas Métricas e USD/TM - FOB

O milho no mercado internacional vem conhecendo nos últimos anos um ciclo de aumento de preço em períodos de cada 2 - 3 anos, situação ilustrada pela variação anual percentual com início em 2002, no quadro seguinte:

Varição em %	2003	2004	2005	2006	Jul 2006 a Jul 2007
Milho Americano	+6,04	+6,20	-11,81	+23,96	+30,77
Milho Argentino	+5,35	+2,75	-13,33	+32,20	24,84

Fonte: FAO/IGC

O *milho americano* esteve em alta em 2006, tendo atingido o seu valor máximo em Fevereiro de 2007 (176,54 USD/TM). Ocorreram baixas de preço em Março, Abril e Julho tendo este último mês registado uma variação mensal de -10,12%.

O *milho argentino* seguiu um comportamento idêntico, sendo a cotação de Julho passado inferior em 7,55% em relação ao mês transacto.

Em 2007 o comportamento da variação dos preços é dado pelo quadro seguinte:

Varição Mensal (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Milho Americano	2,47	6,2	-4,72	-8,42	4,4	2,83	-10,12
Milho Argentino	-2,91	2,97	-2,03	-11,09	2,79	4,11	-7,55

Uma análise dos dados indica variações médias mensais no período de Julho 2006 a Julho 2007, de 2,56% e 2,07%, para o milho americano e milho argentino, respectivamente.

Em 2007, as médias das variações mensais no período de Janeiro a Julho, são -1,05% para o milho americano e -1,96% para o milho argentino.

III - Análise do Mercado Internacional de Trigo

Estimativas do Mercado Mundial de Trigo-Agosto 2007

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08 Previsão
Produção	556	628	620	591	614
Venda	102	110	109	109	107
Consumo	595	617	624	611	617
Stocks disponíveis	128	140	136	116	112
Variação anual nos stocks	- 38	+ 12	- 4	- 20	- 4

Fonte: IGC; Unidade: Milhões de Toneladas

Produção:

A produção prevista de trigo em 2007 a nível mundial é de 614 milhões de toneladas (MT) segundo a IGC, sendo superior ao do ano transacto em 23 MT (3,9%).

As estimativas iniciais para a União Europeia foram reduzidas (126,7 MT), bem como as para o Canadá (22,5 MT). Por outro lado, regista-se o aumento da previsão para países como a China (104,5 MT), Índia (74,5 MT) e Casaquistão (13,0 MT).

Nos Estados Unidos prevê-se uma produção de 58,0 MT, dos quais 43,0 MT são do tipo de Inverno.

Na Argentina a área plantada até o início da segunda quinzena de Julho era de três quartos do total e aponta para um aumento de 5%. A previsão global de produção é estimada em 14,0 MT. O Brasil tem uma produção modesta de 3,6 MT destinado apenas para consumo interno.

Consumo:

A previsão de consumo de trigo a nível mundial ascende a 617 MT. Os preços elevados continuam a afectar a procura de trigo especialmente nos países em desenvolvimento.

Os consumidores em alguns países da África e Ásia podem substituir o trigo por outros cereais produzidos localmente, caso do arroz ou milho.

O consumo mundial de trigo para fins alimentares deve aumentar apenas 0,4% em 2007/08, fixando-se em 443 MT. O trigo destinado para ração animal (98,9 MT) deve registar um aumento de preço devido à redução da sua disponibilidade na União Europeia.

Aproximadamente 17,8 MT de trigo será utilizado nas novas unidades de produção de etanol na União Europeia e Canadá.

Stocks disponíveis:

Os stocks disponíveis para os cinco maiores exportadores de trigo encontram-se ao nível mais baixo desde 1995/96.

Em relação ao mês transacto, prevê-se para a União Europeia uma disponibilidade de stock de cerca de 10,6 MT, enquanto os Estados Unidos (11,2 MT para a variedade de Inverno) e o Canadá (6,8 MT) se regista um ligeiro aumento.

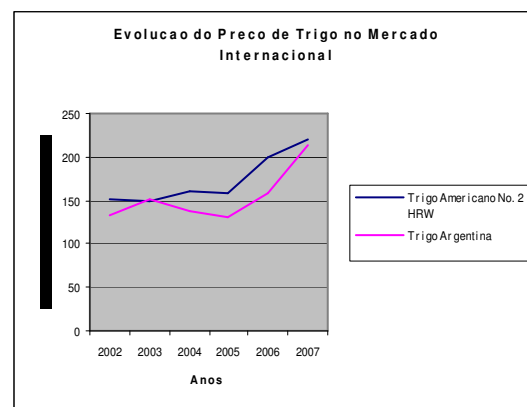
Para a China prevê-se uma disponibilidade de 33 MT de trigo.

Preço do Trigo no mercado internacional:

A 24 de Agosto do corrente ano, o preço do trigo no mercado internacional atingiu o seu valor mais alto, sendo cotado nos Estados Unidos a 287 USD/TM e na Europa a 342 USD/TM e na base FOB.

Apesar do impacto do mau tempo na Europa para a colheita de trigo, o mercado estabilizou-se graças à forte procura dos importadores, que garantiram os seus abastecimentos face à alta contínua registada a nível mundial

A evolução do preço de trigo no período 2002 a Julho de 2007 é apresentada no gráfico seguinte:



Fonte: FAO/IGC; Unidade :Toneladas Métricas e USD/TM - FOB

O trigo é considerado a nível mundial como o cereal mais importante para a alimentação humana. Nenhum cereal pode substituir integralmente a farinha de trigo na produção de pães, biscoitos e massas. Isto explica parcialmente a pressão sentida no preço do trigo face à disponibilidade.

A variação de preço no mercado internacional de trigo americano (No. 2 HRW) e do trigo argentino com início em 2002 é apresentada na tabela seguinte:

Variação anual em %	2003	2004	2005	2006	Jul 2006 a Jul 2007
Trigo Americano	- 0,79	+ 7,80	-2,17	+ 26,51	+15,49
Trigo Argentino	+13,49	-8,09	-5,56	+20,88	+60,57

Fonte: FAO/IGC

O trigo da Argentina teve um aumento no preço de 13,49% em 2003, quando comparado com o ano anterior. O seu preço esteve em baixa nos dois anos seguintes, com reduções até 8%.

A partir de 2006 tem estado em alta, e em 2007, o preço registado em Julho era +60,57% em relação a Julho de 2006..

IV - Análise do mercado internacional de arroz

Estimativas do Mercado Mundial de Arroz-Agosto 2007

	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08 Previsão
Produção	392	401	418	418	421
Venda	54	58	57,8	48,9	59,3
Consumo	413	408	416	418	425
Stocks disponíveis	82	75	77	77	74
Varição anual nos stocks	- 21,5	- 7,0	+ 2,7	- 0,4	- 3,6

Fonte: FAO; Unidade em Milhões de Toneladas

Produção:

A produção prevista de arroz em 2007 a nível mundial é de 421 milhões de toneladas (MT) segundo a FAO, o que representa um aumento de 1% em relação ao ano anterior.

Os países asiáticos contribuirão com 90,9% (580 MT) deste total, com aumentos significativos na China, Índia, Nepal, Paquistão e Tailândia.

O continente africano será responsável pela produção de 22,1 MT (3,46%). Madagáscar, Nigéria e Guiné são os responsáveis por esse aumento. Prevê-se reduções na produção de arroz em Burkina Faso, Costa do Marfim e Mali.

No resto do mundo as perspectivas de produção são para uma redução nos Estados Unidos e Austrália. Na América Latina o declínio será da ordem de 2% em relação ao ano anterior. Aumento na Federação Russa e a União Europeia manterá o seu nível de produção do ano anterior.

Consumo:

O consumo mundial de arroz para 2007 é de 425 MT, com um aumento de 1,7% em relação ao ano anterior.

Sendo o consumo superior à produção e com a existência de baixos stocks, isto poderá colocar alguma pressão no preço do arroz a nível do mercado internacional.

Comércio Mundial de arroz:

A previsão da FAO para o comércio mundial de arroz em 2007 é de 30,2 MT, um aumento de 3% em relação ao ano anterior. O aumento ocorre da importação de grandes quantidades do Bangladesh, Indonésia, Cuba, Brasil, União Europeia e Federação Russa.

Os principais exportadores são Cambodja, China, Egipto e Tailândia.

Stocks disponíveis:

A estimativa da FAO para as disponibilidades de arroz em 2007 é de 104 MT, uma indicação de que a produção mundial não chega para abastecer o consumo actual.

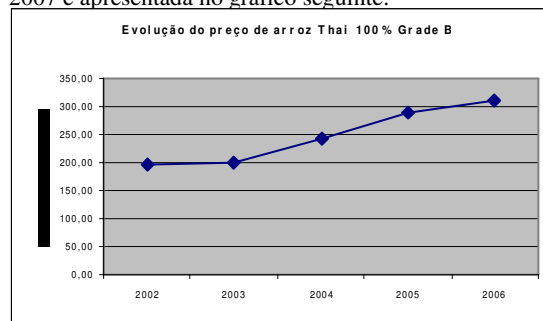
As perspectivas de baixa disponibilidade centram-se no Bangladesh, Brasil, Indonésia, Irão, Nepal e Senegal mas também na Índia e Vietname.

Por outro lado as disponibilidades aumentam significativamente na China.

O cenário de disponibilidades em 2007 poderá ser o mesmo em 2008, com aumentos significativos na China e redução na Austrália, Bangladesh, Índia, Indonésia, Estados Unidos e Vietname.

Preço de Arroz no mercado internacional:

A evolução do preço de arroz no período 2002 a Julho de 2007 é apresentada no gráfico seguinte:



Fonte: Jackson Son & Co. (London) Ltd; Moeda: USD e unidade em TM - FOB

O preço de arroz Thai 100% Grade B no mercado internacional tem estado em alta desde 2002.

O preço de arroz em Julho de 2007 regista um aumento de 5,8% em relação ao preço médio do início do ano. Os preços altos vão continuar nos próximos tempos o que poderá conduzir à inexistência de stocks a breve trecho.

V - Informações sobre os transportes marítimos

O transporte marítimo é um dos principais problemas que os cereais enfrentam a nível do mercado internacional.

Cerca de 45% dos transportes marítimos do mundo estão direccionados para o transporte de minérios de ferro.

Os cereais apenas representam cerca de 17% do mercado mundial de transportes o que significa as quantidades a serem transportadas sejam em navios mais pequenos para distancias maiores.

Sendo assim, o frete torna-se mais caro e coloca os países em desenvolvimento, como o caso de Cabo Verde, fora deste contexto internacional.

Segundo os índices da IGC, sobre o frete marítimo de cereais, o aumento registado nos últimos 12 meses é de 115%. No passado mês de Julho de 2007 registou-se uma redução significativa de navios disponíveis para o transporte de cereais.

Fontes consultadas na elaboração deste INFO ANSA Temático: FAO, IGC e USDA.